

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7. Assignatura . . . . . R\$000  
 Semestre . . . . . 4\$000  
 Joinville, 14 de Outubro de 1911  
 Anúncios mediante ajuste N. 337

## A inundação

As desgraças que caíram tão rudemente sobre os Municípios do Norte do Estado impressionaram fundamente o espirito publico e despertaram os surtos de generosidade tão característicos da alma brasileira.

Em diversos Municípios do Estado abrem-se subscrições em favor das victimas da inundaçào.

Dentre essas manifestações de humanidade e altruismo destaca-se, com desnuda feição de nobreza e generosidade, a attitudè magnanima de Joinville, que esquecendo-se das próprias dores, fechando os olhos aos seus próprios prejuizos, só cuidou de mitigar os infortunios dos irmãos de outros Municípios que, pelo inesperado do golpe, foram mais acremamente feridos pela desgraça.

Esta particularidade deve ser registrada aqui para que avultem com a sua real grandeza de significação estes sete contos e tanto de réis que a população de Joinville subscreevem em favor das victimas do valle do Itajay.

Grandes foram, entretanto, os danos soffridos por Joinville nesta emergencia triste da vida do Estado.

Foi totalmente arrancada e destruida a ponte Dr. Abdon Baptista, sobre o rio Itapocú, a qual tem custado aos cofres estaduais e municipaes cerca de trinta contos de réis. A passagem sobre este rio está sendo feita sobre balsas. Esta última destruição da ponte Dr. Abdon Baptista veio tornar bem patente a necessidade de ser substituído o sistema de construção da ponte sobre o Itapocú. As caudales violentas deste rio, quando em enchente, só pode resistir uma ponte muito alta, acima do nivel maximo das enchentes anormaes, em condições especiaes de solidez.

Grande parte da ponte do Cubatão foi arrastada, deixando, incomunicavel por muitos dias, a população da margem opposta. Na estrada das Tres Barras os danos foram grandes, diversos boeiros e pontes pequenas foram arrastados, interceptando-se o transito a carro.

A estrada D. Francisca está a reclamar grandes concertos concertos, para que se torne transitavel. De Lençol para cima a estrada está inacessivel aos carros; só transitam ahí, com difficuldades, cavalheiros e pedestres. As pontes de Bugres, Rio Ne-

grinho e Rio Preto estão muito damnificadas. De Lençol para baixo os carroções transitam carregados na vinda, vencendo enormes obstaculos; na ida esses carros vão vasilos, não aceitam carga para conduzir por causa do pessimo estado em que as ultimas chuvas, diluvias deixaram a estrada D. Francisca.

Na estrada do Schroeder os estragos são avultados e reclamam promptos remedios.

No Poço Grande ha innumeras familias que ficaram reduzidas a miseria; de todo o Município, foi ahí que a inundaçào causou maiores danos a fortuna privada; o feijão e o milho plantados nas extensas margens do rio Pirahy foram inteiramente arrancados, bem como as casas dos lavradores que moravam proximo ao rio; diversas familias sem lar e sem pão estão hospedadas em casa de vizinhos do interior. Conforme as informações que nos foram ministradas por pessoa vinda do local, deu-se o completo aniquilamento da fortuna particular dos moradores ribeirinhos.

No Jaraguá a lavoura do fumo foi muito damnificada em alguns logares.

O Sr. Superintendente Municipal, acompanhado da Commissão de Obras Publicas, percorreu diversos pontos flagellados, para melhor se inteirar das medidas a tomar.

Já haviamos enviado para a typographia as linhas acima, eis que o telegrapho nos traz a avizoreira nova de que o nosso eminente chefe e operoso deputado catharinense Sr. Dr. Abdon Baptista apresentou um projecto na Camara, autorizando o Governo Federal a contribuir com mil contos para minorar os males produzidos no Estado pelas inundações.

Este projecto foi assignado por toda a bancada catharinense. Informa-nos ainda o telegrapho que o discurso do Sr. Dr. Abdon, entrecortado de applausos, produziu em toda a Camara uma magnifica impressão, sendo de esperar que este projecto seja approvado.

Enche-nos da mais lidima satisfação e entusiasmo esse gesto do digno representante catharinense, individualidade admiravel pelo trabalho, energia, acção e intelligencia, que se libe conquistaram o prestigio de que hoje goza muito justamente no seo da sociedade brasileira.

Era nome das familias reduzidas a miseria, em nome das po-

pulações laboriosas, progressistas e tão rijamente flagelladas pela inclemencia do destino, em nome do povo catharinense, saudamos essa attitudè do Dr. Abdon Baptista e da bancada catharinense e fazemos os mais ardentes votos para que o Congresso Federal e o Presidente da Republica secundem esse esforço magnanimo em prol da mais justas causas.

O Excmo. Sr. Coronel Vidal Ramos tem se collocado, nesta emergencia afflicta da vida do Estado, a altura do conceito que o povo catharinense fez de S. Excia. quando o seo nome foi apontado para a alta magistratura estadual.

A sua conducta, transportando-se para o theatro dos acontecimentos, tomando providencias energicas e sabias para salva a população da fome e prover a todas as necessidades immediatas oriundas da calamitosa inundaçào, os seus esforços perante a representação catharinense e o Governo Federal, o seo empenho em restaurar tudo o que foi destruído, corresponderam á expectatva do povo catharinense.

A representação catharinense no Congresso Federal tem agido dignamente neste momento doloroso da vida do Estado.

O Jockey Club do Rio de Janeiro vae dar uma corrida em beneficio das victimas da inundaçào no Estado de S. Catharina.

O povo carioca certamente affluirá a essas corridas e o producto, em favor das victimas, é de prever que seja avultado.

Publicamos abaixo os telegrammas trocados a proposito dos estragos produzidos neste Município pelas ultimas chuvas:

Joinville, 7-10-911.

Dr. Abdon Baptista, Deputado Federal — Rio. — Temporal causou Municipio grandes prejuizos, ficando obras publicas muito damnificadas, inclusive Estrada D. Francisca. Custosa ponte Abdon Baptista, rio Itapocú, desapareceu. Estive, com Commissão Obras Publicas Jaraguá, Hansa, tomando conhecimento e dando providencias inadiaveis. Telegraphi Governador dando sciencia occorrido, pedindo auxilio. Espero intercepção representação do Estado perante Governo Federal minorar danos provindos enchentes calculadas superiores 50 contos réis. Saudações. — Procopio, Superintendente.

Joinville, 7-10-911.

Excmo. Governador. — Florianopolis. — Regressamos Jaraguá,

Hansa. Chuvas continuam enchendo rios. Estragos lavoura remediaveis replantando-se, não continuar chovendo; contrario tudo perdido, mesmo assim plantaçào fumo maior parte inutilizada. Trafego Estrada Ferro novamente interrompido desmoronamento linha. Obras publicas soffreram muito. Ponte Abdon levada pela enchente, restabelecemos transito com balsa. Pontes Rio Novo, Humbold, Izabel, na Hansa, imprezindivel construção muros, arrimos e aterros. Aqui chegando soube outros prejuizos na zona Colatão e Tres Barras e tambem na Estrada D. Francisca. Computo valor danos obras publicas superior 50 contos. Saudações cordaeas. — Procopio, Superintendente.

Joinville, 7-10-911.

Multiplo — Jornal Commercio, Paiz, Expresso, Jornal Brazil — Rio. — Enchentes rios Itapocú e Cubatão neste Município causaram grandes prejuizos lavoura e obras publicas. Custosa ponte Abdon Baptista rio Itapocú foi levada pelas aguas. Trafego da Estrada de Ferro interrompido, devido desmoronamento linha fereca. Continua chovendo, população esereiosa novos desastres. — Superintendente.

Florianopolis, 10-10-911.

Superintendente — Joinville. — Agente Districto Schmalz recebeu ordens sobre reconstrução pontes. Cordaeas saudações. — Vidal Ramos.

Florianopolis, 11-10-911.

Superintendente — Joinville. — Reço indicaçõe que as obras mais urgentes sãz estradas desse Município. Saudações. — Vidal Ramos.

Florianopolis, 11-10-911.

Procopio — Joinville. — Agradeço communicaçõe e em nome população flagellada lero ao Município Joinville, sincero testemunho gratidão bello, humanitario movimento. Estos as vossas ordens Cordaeas saudações. — Vidal Ramos.

Joinville, 11-10-911.

Director Obras Publicas — Florianopolis. — Estrada D. Francisca de Lençol para diante intrançitavel, pontes Rio Negrinho, Bugres, Rio Preto, muito damnificadas, exigindo grandes urgentes reparos; de Lençol para baixo tambem necessarios muitos concertos melhorar pessimo estado estrada que não permite carroções subirem carregados. Saudações. — Francisco Gomes de Oliveira.

Rio, 10. — Sr. Superintendente

A bancada catharinense apre-

sentou o projecto de mil contos de réis para auxilio ao Estado. Contamos com a approvaçõe rapida deste projecto. Saudações. (Assignado) — Abdon Baptista.

Subscrição aberta pelo «Commercio» pro victimas da inundaçõe do Itajay.

Quantia publicada no numero anterior (\*) 464\$000  
 C. Redlmann 3\$000  
 Otto Holtz 2\$000  
 Hans Michaelis 3\$000  
 A. Schoondermarck 5\$000  
 Antonio Moreira 50\$000  
 Eugenio Macedo 20\$000  
 Dr. Ignacio de Oliveira 20\$000  
 W. Dungee 10\$000  
 Antonio Branco 10\$000  
 Alfredo Oliveira 25\$000  
 Bernardo Stamm 25\$000  
 Viuva Drth. Berner 10\$000  
 João Colin 5\$000  
 656\$000

O nosso redactor-chefe mandou entregar, no dia 10 deste mez, ao Sr. Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal, a quantia, entào recebida, de Es. 643\$500, tendo no dia immediato a seguinte resposta:

Ao Ilmo. Sr. Dr. Arthur F. Costa. — Agradeço em nome das victimas do valle do Itajay a bella cota de 643\$500 que o «Commercio de Joinville» angariou para aquelle fim, cuja importancia e outras a artecarar mandarei ao Sr. Governador do Estado para dar o destino conveniente. — Joinville, 11-10-911. — Am. etc. — Procopio G. Oliveira, Superintendente Municipal.

(\*) Em nosso numero de 9 do corrente, por um erro de impressõe o total de 464\$000 quando o real total recebido é 464\$500, o qual qualquer ventura, somando as importancias ali subscriptas, h. de E.

## Pelas inundações

A sociedade dramatica «Harmonia» e a orchestral «Lyra», conforme anuncio inserido na secção competente, realisam amanhã conjuntamente, no salão Berner, um espectáculo e concerto a favor dos inundaçõe do valle Itajay.

A diversão de amanhã, tanto pelo seu lado artistico como pelo seu fim humanitario, está a despertar no nosso publico mais um generoso movimento em prol dos que foram assolados pelo desastre da recente inundaçõe.

Foram remetidos á Superintendencia Municipal de Blumenau 7 caixões contendo roupa de uso para os inundaçõe pobres, que Assis comprou a bordo do dia seguinte no lido.

O grupo tribuna, sala conferencias, levantado em um altar dentro á sala de aula, haer a abrigado do volume e sobre as folhas da cantada, apparecem as nobres palavras de mais phantasias deivitas.

Uma sala de tribuna abrigou-se pelo volume da mesa, sobre tribuna tribuna com mais phantasias.

— Calas!

Longido apollois accepit da nova.

O hospital, abandonado como abandonado, haer um volume de mais phantasias deivitas.

— Calas!

— E verdade! momento subindo uma fumaça de chumbo. O lido deixo que haer a commoção se goza; foi culpado pelo puto da guerra.

— FIDE.

## FOLHETIM

João de Honra

### A Pata da Gazella

Romanço Brasileiro

(Concluido)

Sabendo o lido a espargir, dirigiu os passos para a casa do Ballez, esperando encontrar algum criado que se inclinasse de entregar a carta. Quem sabe! Talvez nessa mesma occasião se decidisse de sua sorte. A moça lido pensatativa falia-lhe.

Era noite fechada, o céu, carregado de nuvens, annunciava proxima tempestade. A frente da casa do negociante estava a escuro; contudo quem abria uma luz percebida a cores pelo lido a moça falia-lhe um tenaz reflexo de luz a lanternas. No portão de chacara a metz correda, ninguém apparecia.

O lido pousou no jardim. Nesse momento da carro parou á porta do caseiro tres pessoas sahidas de lá. Ha um, Horacio vos circumscendo roupa de sac-

dois, em outro rubrica o moço no arpeço interior do edificio. Timpante, e trematido, indistincto pelo jardim na escuridão de encontrar pontos a quem se descobrem.

Na janella lateral estavam acovardados, e pelo joço das cortinas os grandes illuminados, combates o moço que estava no interior alguma applicaçõe.

Que fazer? Aprehende-se na casa, depois de que pensou, a moça de qualquer applicaçõe não um reversal.

A dole pousa faveza uma favelada mangueira, em cujo galho tinham abricado uma especie de bebedor um excantado. Concluido os olhos, um excantado de canção, cantado a voz de avariz.

Por acaso avistou o lido a mangueira, e sahido via heitar achou-se juntamente com o lido de janella illuminada. Era peticão a claridade sobre a janella de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Metz a luz e indistinctamente das olhos sobre as faveladas de a luz. Elle via, a claridade. Um alito agitado, cinco acesos, e a claridade officada, Assis e Leopoldo de Joinville, ao lado Ballez, D. Lázaro, e dois

alguem que servia de intermediario; ali o qualis que se abria em um alito do Ballez. Tinha visto os canhões de vinda sobre a janella de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Assis e Leopoldo de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

no jardim, sobre cortinas de Ballez, ali o qualis que se abria em um alito do Ballez. Tinha visto os canhões de vinda sobre a janella de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Assis e Leopoldo de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

Que Assis avistava de a luz, e a luz pello lido a moça que parava no lido. Elle avistava que Assis e Ballez, e a luz pello lido a moça que parava no lido.

angariada nesta cidade por esforços de uma comissão de senhoras, composta da viuva D. Carlina Kühne, viuva D. Helena Hygom e D. Elisa Ammon, esposa do Sr. Wolfgang Ammon.

As senhoritas Maria José Machado e Marinha Corrêa, pelo 'Gremio Chrysanthemo', encarregaram-se da passagem de cartões para a rifa de um tinteiro de prata, cujo producto será enviado á commissão de soccorros de Blumenau.

**Grupo Escolar**

Por acto de 11, o Exmo. Sr. Governador do Estado organizou o quadro do pessoal docente do Grupo Escolar 'ConselheiroMafra' desta cidade, a inaugurar-se brevemente.

O quadro é constituído dos seguintes professores:

Braulio Soares Ferraz, director; Julio Machado da Luz, Fabio de Souza, Germano Timm, D. Elisabeth von Dreifus, D. Aurora Lins, D. Vanda Briers, D. Norberta Dutra de Moraes e D. Noemia Machado da Luz.

Porteiro José Marçal e servente João Fetbach.

Estão quasi ultimadas as obras internas do edificio, que na parte terra, nas alas lateraes, ficou com tres salas em cada lado, convenientemente espaçosas e arejadas para funcionamento das aulas. O predio está internã e externamente pintado e circundado por um jardim de elegante simplicidade, ficando á esquerda o pateo para recreio e exercicios dos alumnos. O mobiliario, a que já tivemos occasião de nos referir, é o mais completo e moderno para semelhantes estabelecimentos. Em local proprio vaer se installedo o museu escolar.

A reforma para adaptção do antigo Collegio Municipal ao actual Grupo Escolar foi delineada e executado sob as vistas do competente inspector geral do ensino, Sr. professor Orestes Guimarães, para isso continua entre nós até final conclusão de todas as obras e arranjo interno das salas. O serviço foi todo confiado á pericia do Sr. João Adolpho Müller.

**Repartições Federaes**

No mez de Setembro proximo passado, a alfandega de S. Francisco teve a receita de 96804\$603.

A collectoria federal desta cidade arrecadou nesse mesmo mez a importancia de 24.674\$167 e a de S. Bento 1.132\$960.

A agencia do Correo desta cidade, ainda em Setembro fez 68165\$40, assim especificados: venda de sellos e outras formulas de franquia 1.026\$200, premios de vales nacionais 25\$300 e internacionaes 18\$450, cobrança de montepio do agente e empregados 46\$400, sellos officiaes requisitados 40\$750, emissão de 30 vales postaes nacionaes 2356\$440, idem de 27 ditos internacionaes (5.552 francos) 3303\$000. A agencia pagou 12 vales nacionaes na importancia de 1.142\$400 e reembolso 1 no valor de 50\$000.

Tere 369 registros expedidos sem valor e 9 na importancia de 5.779\$500 e recebidos 543 sem valor e 59 no valor de 9.063\$450.

O movimento de malas, durante esse mez, foi de 263 recebidas directamente, 33 em transito e 322 expedidas.

Os jornaes do Rio, do dia 3, publicaram que a Repartição Geral dos Telegraphos recebera um despacho de Florianopolis comunicando que em Araranguá, ás 3 horas e 40 minutos da madrugada, passou proximo de terra, em direcção de Oeste, para Les te, rebentando com o effeito de uma bola luminosa e indo perder-se no mar, um grande aerolito.

Ao rebentar o aerolito ouviu-se um formidavel estouro que repercutiu a 15 leguas de distancia.

O phenomeno causou no commutador daquella estação telegraphica o effeito de uma violenta trovada.

Por occasião de rebentar o aerolito, diversos pescadores que se achavam na praia de Araranguá, ao verem o grande clarão que illuminou um largo circulo no atmosphera, fugiram aterrados.

A estação de Tubarão communicou, tambem, á Repartição Geral dos Telegraphos, a detonação do aerolito, cujos effeitos se fizeram sentir no respectivo commutador pelo espaço de tempo de 5 minutos, acompanhado de relampagos.

**Correio de Hansa**

Foi nomeado agente do correio do Distrito da Hansa o Sr. José Lobo Indio do Brazil, em substituição ao Sr. José Ribeiro Gomes.

**Moedas de cobre**

Foi prorogado o praso para recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho, como se vê da seguinte circular publicada no *Diario Official* de 29 de Setembro ultimo;

'Circular n. 25.—Ministerio da Fazenda.—Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1911.

'Declaro aos Srs. chefes das Repartições deste Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que fica prorogado até 30 de Junho de 1912 o prazo de que trata a circular n. 45, de 5 de Dezembro ultimo, para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho e respectivo troco. — Francisco Salles.'

Em data de 10 do corrente o Sr. delegado fiscal do Thezouro Federal em Florianopolis fez sciencia dessa circular ao Sr. collector federal, bem como em data de 11 communicou tambem a prorogação do praso para recolhimento das estampilhas.

Foram nomeados supplentes do Juiz de direito desta comarca os Srs. Domingos Rodrigues da Nova Junior, major Mario Lobo e Francisco Berenstein.

Aos nomeados as nossas felicitações.

**Enchente do Pirahy**

Entre os muitos effeitos produzidos neste municipio pelas grandes chuvas de Setembro, temos a registrar a enchente que se manifestou no rio Pirahy e Poço Grande, onde as aguas, damnificando habitações, arrebatarem as plantações existentes naquelles lugares, trazendo isso aos lavradores gravames taes que os obrigam a pedir auxilios ao governo municipal.

Alem de outros, sabemos terem sido muito sacrificados pela enchente do Pirahy os lavradores Elias Bento Alves, Justino da Silveira, Theotonio da Silveira, Eduardo Mariano, Jeronymo Bento Alves, José da Maia e seus filhos.

O nosso coestadoo I° tenente J. Vieira da Rosa recolheu em um folheto os artigos de sua lavra, publicados na *Filha do Commercio*, de Florianopolis, a proposito do livro de Lucas Boiteux, *Historia de Santa Catharina*, em os opaes o Sr. Vieira da Rosa demonstrã a importancia e os estudos historicos contidos na obra do nosso illustre coestadoo Lucas Boiteux.

Desse folheto recebemos um exemplar enviado pelo Exmo. Sr. coronel Vidal Ramos, a quem muito agradecemos.

Ao Club Joinville foram offerecidos 23 volumes pelo nosso conterraneo Francisco Machado da Luz Junior, residente em Curitiba.

**Cambio**

A taxa cambial esteve hontem a 596 réis o franco e a 732 réis o marco.

**Folhetim**

Com o presente numero concluímos a publicação em folhetim do mimoso romance nacional A Pata da Gazella, de José de Alencar. A substituí-lo, encetaremos no proximo numero a interessante Historia de um Beijo do popular romancista hespolhol Perez Escrich.

No sabbado passado consorciaram-se em S. Bento o Sr. Dr. José de Oliveira Fonseca, engenheiro-fiscal da E. de Ferro em Rio Negro, e D. Elly Jürgensen da Fonseca, filha do Sr. Amando Jürgensen.

Ao novo par enviamos d'aqui os nossos anhelos de muitas felicidades.

**Descoberta da America**

A data de ante-hontem, 12 de Outubro, anniversaria da descoberta do continente americano em 1492 e incluída no calendario brasileiro como data nacional, não passaria entre nós despercebida, como passou, se a nossa população não estivesse ainda sob impressão dos tristes desastres occorridos com as egchentes havidas no norte do Estado.

Em homenagem áquella data, o edificio da Intendencia Municipal, as nossas Repartições publicas, Grupo Escolar e Club Joinville tiveram hasteado o pavilhão nacional.

A Sociedade Catharinense de Agricultura, ha tempo organizada em Florianopolis, foi ultimamente reorganizada sob a denominação da Sociedade Catharinense de Agricultura, Industria e Commercio, tendo sido eleitas a nova directoria e directores das secções de agricultura, industrias e de propagação commercial, bem como ficou organizado o corpo dirigente de uma revista.

Agradecendo a communicação feita em circular assignada pelo respectivo I° secretario Sr. Dr. Fulvio Aducci, deixamos de publicar já os nomes de todos os eleitos, por falta de espaço no presente numero.

A 4.ª conferencia do Club Joinville, realizada na quinta-feira foi feita pelo Sr. Dr. Heracito Ribeiro que como disseramos, fallou sobre a 'descoberta da America' e concluiu animando a idea de se levar a effeito a projectada associação civica para commemorar as datas nacionaes.

A essa conferencia compareceram algumas famílias. O orador, elegante e fluente, foi muito applaudido.

Na proxima quinta-feira dissertará o Sr. Ignacio Bastos, tomando por theza 'a mentira na harmonia social'.

**Municipio do Paraty**

Escrevem-nos da villa do Paraty relatando-nos os calamitosos effeitos que as enchentes tambem produzem em todo o municipio.

Os rios Itapocú e Ispéria e os ribeirões seus affluentes, extraordinariamente cheios e correntes, transbordaram, alagando pastos e roças. Desbararam e robaram rio abaixo varias casinhas de familias que ficaram apenas com a roupa do corpo. Um estacão de terra desceu o Itapocú, indo molhar perto da barra. As plantações desapareceram todas, bem como a criação que por lá existia. Varias pastas foram levadas pelas aguas e as estradas, ainda alagadas no dia 10, não permitiam o transito de carrus.

A barra do Itapocú, não podendo dar vinda ao grande volume das aguas, em virtude da pouca profundidade e estreita em que ficou desde muito tempo, concorre para a inundação daquella ria.

A municipalidade está-se vendo sem recursos para attender aos

auxilios que os prejudicados solicitam.

Depois de escriptas as linhas acima, procurou-nos ante-hontem pessoa vinda de Itapocú e que nos affirmou serem grandes os prejuizos havidos na zona atravessada por aquelle rio e pelo de Itaperiú. Morreram animaes e perderam-se plantações e mercadorias, principalmente viveres.

Os moradores; até ante-hontem, continuavam sitiados pelas aguas, que se não tinham ainda escoado, e estavam soffrendo fome.

Do pouco gado e aves que lhes ficaram, estavam elles se alimentando escassamente. Por emquanto, estas noticias são apenas do Itaperiú e Sertão. Do Morro Grande e margem do Itapocú acima nada se sabia, pois ninguem havia ainda conseguido atravessal-o.

No sabbado passado, o Sr. Guilherme Wolf e sua esposa celebraram as bodas de prata de seu feliz consorcio, motivo que nos leva a apresentar as nossas felicitações aos dignos esposos.

Sepultou-se no cemiterio catholico desta cidade, na tarde do dia 11, o Sr. José Maria Branco, natural de Florianopolis, donde ha meses viera com sua familia em busca de melhoras para o mal que o victimou. O findo contava apenas 36 annos de idade e era empregado na casa commercial dos Srs. André Wendhausen & Cia., da capital.

Nos funeraes, o Sr. deputado Alfredo de Oliveira representou a firma commercial André Wendhausen & Cia., de Florianopolis e o Sr. André Wendhausen Junior; o Sr. Eugenio Moreira apresentou os companheiros de trabalho e mais empregados da casa Wendhausen.

Entre as grinaldas que cobriam o feretro vieram-se da casa Wendhausen, do Sr. André Wendhausen Junior, dos 'companheiros de trabalhos da casa Wendhausen,' da esposa e filha do findo e ostia da familia do Sr. Alfredo de Oliveira.

A sua contristada esposa e a todos da familia enviamos sentidas condolencias.

**Commercio de Joinville**

Do presente numero em diante, deixa a gerencia desta folha o nosso esforçado companheiro de lide Sr. Tito Pereira Marçal, que, na perspectiva de mais vantajosa collocação, vemos, com pesar, ter de abandonar o posto que lhe fora confiado e em que tanto desenvolvero o nosso jornal. Gratos pelos seus bons serviços e intelligente cooperação, nós, ao separarmos-nos do dedicado companheiro, alem-jos-lhe de todo o coração as mais risonhas prosperidades.

A gerencia deste jornal fica provisoriamente entregue ao nosso companheiro Ignacio Bastos.

Tivemos occasião de visitar a drogaria 'Flora' e respectivo laboratorio de productos pharmaceuticos, de propriedade do Sr. H. Strowosock, á rua do Porto desta cidade.

O estabelecimento a que nos referimos é uma verdadeira fabrica, movida a vapor, pois tem varios compartimentos com machinas apropriadas para cada mister, alambiques, destiladores, pulverizadores e outros outros apparatus adequados ao preparo das drogas e confecção de pastilhas etc. O Sr. Strowosock, pharmaceutico de reconhecida competencia, soube mostrar entre nós um estabelecimento que o leitor a que muito recomendamos o nosso maior industrial.

**A lida das Cobras**

Esta lida que se faz tão infeliz nos ultimos tempos era no secolo XVI um pedço de terra de muito pouco valor.

Pertencia a um oleiro que fa-

bricava tijolos e telhas de barro que eram depois transportadas em canoas para serem vendidas na cidade de S. Sebastião. Em 1568 a ilha foi levada a praça para attender ao pagamento de credores do oleiro e foi arrematada em 11 de Setembro d'aquelle anno por 15.300.

Hoje só os reparos de que ella carece para ser restaurada no estado anterior á última revolta do batalhão naval, custarão ao Governo cerca de quatro mil contos!

**A proposito de um "consta"**

Fomos procurados pela gentil presidente do 'Gremio Chrysanthemo' que nos disse estar 'surpreza com o "consta", publicado pelo nosso estimado confrade "Novidades", de que as "chrysanthemos" pretendam fazer uma excursão ao Itajay, pois não é verdade que tenham tomado tal resolução.

Seria uma inandita temeridade das graciosas "chrysanthemos" exporem-se aos mil obstaculos, perigos e torturas; que assaltam a quem faz essa excursão, no estado actual das nossas vias publicas, como primorosamente descreveu o sympathetic "Novidades", mostrando a *via crucis* palmilhada pelos arrojados itajayenses.

Tem razão, em verdade, a presidente das "chrysanthemos" em salientar que não cogitaram de fazer esta excursão temerosa e tão difficil; mas, é provavel, que dois ou tres decennios mais tarde, quando uma larga estrada macadamizada der accesso facil a velozes e comodos automoveis, então . . . . . os rebentos das bellas "chrysanthemos" irão levar um amplexo de amizade aos rebentos das perfumadas "magnolias".

**Hospedes e viajantes**

Chegou de Lages, por Florianopolis, com sua familia, o Sr. Bellarmino Salomão da Costa, collector das rendas estaduais neste municipio, lugar de que entrou em exercicio no dia 9, conforme teve a gentileza de nos communicar em officio da mesma data.

Agradecendo essa communicação, cumprimentamos o Sr. Bellarmino da Costa e Exma. familia.

Depois de alguns dias de permanencia entre nós, seguio no dia 11 para S. Bento o Sr. deputado estadual Luiz de Vasconcellos.

Vindos de Florianopolis estão nesta cidade o Sr. João Ferreira e sua senhora, professora D. Norberta Dutra de Moraes.

Foi por terra a Blumenau o Sr. Guilherme Walther.

Aqui se acha o Sr. Antonio Tavares do Amaral, da casa Rosa, Neves & Cia., de Florianopolis.

Vem residir nesta cidade, como professora do Grupo Escolar, a senhora Aurora Lins, filha do Sr. Dr. Estollita Lins, juiz de direito da villa da comarca de S. Francisco.

Estã nesta cidade, chegado ante-hontem de Florianopolis, o Sr. Dr. Fausto de Souza, respeitavel chefe da commissão das obras dos portos deste Estado, a quem cumprimentamos.

De S. Francisco aqui esteve o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

Do Rio, chegou hoje aqui a Excmo. Sr. D. Theresa de Oliveira Baptista, esposa do Sr. Dr. Abdias Baptista.

Da villa do Paraty aqui esteve ante-hontem o Sr. Sergio Amaral.

De S. Francisco aqui está verando Sr. Alberto Sany e Leonidas Branco.

Regressou para Florianopolis a jovem viuva do Sr. José Branco, D. Hilda da Costa Branco.



Anniversarios

Fazem annos: Amanha, o joven Euclides Pereira de Macedo; No dia 16, o Sr. Austregilio de Menezes e a senhorita Angelina Schoondermark, filha do Sr. Adriano Schoondermark; No dia 17, D. Leonora Schmidt, esposa do Sr. Augusto Schmidt; No dia 19, o Sr. Virgilio Nobrega, de S. Francisco.

Telegrammas

Servico especial do "Commercio de Joinville".

Florianopolis, 10. O Sr. coronel Vidal Ramos, que tem regressos de Blumenau, encicou ao Governo Federal as informacoes necessarias para ser concedido um auxilio ao Estado.

Rio, 10. Esta dominada a insurreicao que tinha rebentado em Portugal.

Rio, 10. Continua a guerra entre a Italia e a Turquia.

Rio, 10. No trem sud-express, aqui, deu-se um grande choque, de que resultaram mortes e ferimentos graves.

Rio, 10. O deputado Abdon Baptista apresentou na Camara um projecto concedendo o auxilio de mil contos de reis ao Estado de Santa Catharina, por motivo das inundações.

Rio, 11. O Jockey Club dará amanhã grandes corridas em beneficio das localidades inundadas nesse Estado.

Rio, 11. Ha telegrammas de Portugal dizendo que em varios pontos do pais tem havido combates entre monarchistas e republicanos; que a cidade do Porto está em estado de sitio; que os monarchistas invasores, repellidos das fronteiras, organizam guerrilhas e que os carbenarios trucidam os realistas onde os encontram. As prisões estão cheias.

Rio, 11. No Estado do Pinsky os situacionistas divididos escolheram para candidato a Governador os Srs. Miguel Rosa e Odylio Costa.

Rio, 12. As corridas effectuadas hontem no Jockey Club, em beneficio das victimas da inundação, teve um movimento de quasi contos de reis; comparecendo quasi todos os representantes catharineses.

Rio, 12. Reberteram em Pekin grandes desordens com caracter republicano. — Organiza-se uma expedição para combater os revoltosos.

Rio, 13. Acabam de chegar noticias da Italia, dizendo que os torcos internados em Tripolis tentaram um assalto pelos italianos. — Os torcos, depois de actos de heroismo, retrocederam, propondo capitulação. Chegou a Tripolis uma expedição italiana composta de 22000 homens em dezesseis transportes, protegidos por vinte unidades.

Rio, 13. Em Portugal, os republicanos retrocedem das fronteiras. Nas ilhas de S. Miguel, Acores hasteram a bauricira monarchica.

EDITAES

Grupo Escolar "Constituinte" Matriz. De accordo com o artigo 64 do Regulamento baixado com o decreto 248 de 22 de Abril da presente anno, fica publico que a matricula deste Grupo está aberta de 20 a 25. Os candidatos deverão ser acompanhados pelos paes ou responsáveis, que exhibirão no acto da matricula: a) attestado da vacinação, esse sellado com 12000 estadales; b) certidão de idade, em caso de duvida, que prove ser maior de 6 annos e menor de 15. Não serão matriculados: a) as crianças de notorio mau costume; b) as que padecem de molestia contagiosa ou repugnante. Nos termos do artigo 66 do citado Regulamento, devendo a matricula ser feita na base maxima de 45 alumnos para cada classe, declaro que os actuaes alumnos já matriculados nas escolas publicas do perimetro urbano só terão matricula no Grupo, depois do dia 25, e somente no caso de haver vaga a preencher. O ensino é gratuito e ministrado por oito professores e um director. O estabelecimento será frequentado ao publico durante os cinco dias acima referidos. Joinville, 12—10—911. Orestes O. Guimarães, Inspector Geral do Ensino.

Procopio Gomes de Oliveira, presidente da junta do alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem a dallo tiveram conhecimento, que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados neste Municipio a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno e, bem assim todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da Lei do Alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações alem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de decisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante a semana. A junta funcionará todos os dias úteis no edificio do Conselho Municipal desta cidade das 10 horas ao meio dia.

E para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, que será affixado na porta do mesmo edificio e publicado pela imprensa. Francisco Machado da Luz, Secretario. Joinville, 14 de Setembro de 1911.

Banco do Commercio Agencia Joinville Cambio a 90 d/v 16 5/32

Lstr. 14\$854 Frc. 590 Mks. 729 Sem commissão

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 4 até 11 de Outubro de 1911

Table with columns: Enfermos, Removidos, Morts, Totals. Rows: Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

A Superiora Irmã Albertina.

Annuncios

Grêmio Chrysanthemo O sortido do objecto, que o «Grêmio Chrysanthemo» rifou em beneficio das victimas do valle do Itajay, realizar-se-á no proximo domingo, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do «Club Joinville».

A Directoria.

Livros homeopathicos

Nos idiomas portuguez e allemão, encontram-se na casa de Augusto Urban Junior.

VENDE-SE um bom terreno para cultura, das 250 braças de frente a 3500 a 3800 de fundos, situado a margem do Rio Itajay, do lado do Municipio de Peryty, limitado-se na frente pelo Rio Itajay, nos lados pelos terrenos dos herdeiros de Justino Garcia e de Chripim Gomes, fundas até encontra terras do Municipio de Blumenau. De informações o advogado Arthur Ferreira da Costa.

Homeopathia

Em tintura e globulos todos os medicamentos, recommenda Augusto Urban Junior.

Bonifacio Ricardo da Silva

Episodiadas Ricardo da Silva convidada a seus amigos e conhecidos para a mimsa de 30 dia que pelo repouso eterno de seu pranteado pai

Bonifacio Ricardo da Silva, fallecido na villa de Campos Novos, manda celebrar na matriz desta cidade, da 7 e meta hora da manhã do dia 16 do corrente, anticipando seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Uma empregada de dez annos Atteste, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empregada, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao «Elixir de Noguera, Salsa, Caroba e Guayaco» do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8—2—1880. Firmo José Alberto.

Vende-se nas boas pharmacies e drograrias desta cidade. Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66.

Deposito geral e Casa Filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16. Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO — N. 44.

Um unico vidro

Carta obtida com um só vidro do Peitoral de Angico Pelotense Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. Ha poucos dias applicou o vosso milagroso preparado «Peitoral de Angico Pelotense», a um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrível que, com um unico vidro ficasse radicalmente curado. Comissando-lhe esta surpreendente cura, apenas para bem dos que padecem, comendo podiam fazer o uso que quizerem. — Casquiná, 11 de Maio de 1894. Feliciano J. Duarte Filho.

Este medicamento acha-se a venda em todas as Pharmacias e drograrias desta cidade de Joinville.

Lehrbegriff Anstalt

Ich beschreibe die Zeitliche des Danbau, das ich nach mehr als sechzig Jahren Leliden ein einzig Anstalt, mich heute vollkommen gebildet habe, dank dem Elixir de Noguera, Salsa, Caroba und Guayaco des Apothekers Silveira.

Santa Catharina, 8. Februar 1880. Firmo José Alberto.

In den meisten Apotheken, und Geschäften zu haben. Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul. Caixa Postal 66. Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro — N. 44.

AVISO

Uma repulção de retrato feita a crayon com o effeito de se fazer livre de qualquer outra dependência, e principalmente exercida em Paris, em importantes casa, Bellini Antiquaria de Portugal. Quem deseja obter um retrato, pode dirigirse a Espirito Machado de Luz neste cidade, que se encarregará de servir a pedido, com a photographia para servir. Quem quiser conhecer o trabalho desta retrato poderá comparecer com o mesmo que possui algum exemplar.

Joinville, 12 de Outubro de 1911. João F. Becharal, Rua C. de Moraes, 148. Telefone n. 143.

Vende-se

por preço baratissimo 2 carros, 1 para 2 pessoas e outro para 4, ambos em perfeito estado. Para tratar com Augusto Urban Junior.

Salão Berner Recita dramatica Recita theatral e Concerto no salão Berner. Representar-se ha „Gährung“ (Agitação) Drama em 4 actos de Paul Langenscheidt. Personagens: Ludwlg Halder, Sr. d'uma fabrica de machinas; Anna Berger, em casa de Erich; Hans, becharlado; Wagner, Procurador; Walter, empregado de Ludwlg; Fritz, seu filho; Mark, excitador; General von Sallern, pais de Dora; Adelheid, sua esposa; Schmidt, official da justiça. A scena passa-se n'uma cidade allemã. — O primeiro acto na moradia de Erich, em casa do velho Halder; o 2º e 4º na moradia nova do mesmo e o 3º no escritorio do velho. — Epoca: Actualidade. — Entre o 1º e 2º acto tem um espaço de um anno; entre o 3º e 4º um de 6 semanas. Antes da representação, nos entre actos e no fim, a sociedade «Lyra» tocará algumas peças do seu repertorio. — O programma do concerto será distribuido na noite do espectáculo. Entrada á vontade do espectador. Pede-se ao publico comparecer á esta diversão, para, desta maneira, com o seu obalo, aliviar a desgraça das pobres victimas da inundação.

Os „Invisiveis“ Um mysterio desvendado — O „Bromil“ e „A Saude da Mulher“ na policia — Como os „Invisiveis“ faziam curas maravilhosas... A policia do Sr. Bellario Tavora vas ter emfim occasião de effectuar uma diligencia segura. Seguendo corre, as informações que foram ministradas á autoridade são do modo a trazer a lume esclarecimentos sobre assumpções que de ha muito vem preocupando o espirito publico. Trata-se de duas substancias que apparecem commensuradas nos fornos com o titulo — OS INVISIVEIS. Sr. H. P. — em letras garfadas. Como se sabe, esses visões falam em curas maravilhosas feitas sem qualquer despesa. O cliente não paga a receita mas tambem não sabe com quem trata. Escreve uma carta aos „INVISIVEIS“ — justa o selo para a resposta e na volta do correio recebe a indicação abalizada. O mais interessante na questão é que os „INVISIVEIS“ — estariam fazendo curas verdadeiramente incompreensíveis sem o auxilio do aparelho respiratorio e sua submissão das sensações. O ambiente, porém, ao que se affirma, foi esclarecido. Os INVISIVEIS, cheios de simpatia, são, é, sua necessaria rotulagem, forneciam para essas enfermidades dois preparados muito conhecidos e de reputação firmada do «Bromil» e «A Saude da Mulher», de que são fabricantes os Srs. Daudt & Langenscheidt. Não eram pois de admirar os resultados obtidos, tratado-se como se trata de dois medicamentos cuja fama já transpuz as fronteiras do Brazil, pois começaram a ser recobidos em países da America da Europa. Em todo o territorio nacional as senhoras para os seus incómodos respiratorios, com razão e justiça, «A Saude da mulher» e não ha por ali pessoa alguma que, tendo um conceito da tosse, uma bronchite ou qualquer perturbação no aparelho respiratorio, não se lembre logo do «Bromil». São dois preparados, e talvez os unicos, que se podem afirmar de contar com o attestado de quinhentos medicos brasileiros, recommendando a sua excellencia e recommendando o uso dos mesmos com a responsabilidade de sua gram. (Do «Journal do Commercio» do Rio.

João Cohn & Cia.

CASA FILIAL — Rua Santa Catharina.

Offereço ao respiratorio publico o meu grande socorro de Ferendas e Armerianhas.

Loças e Ferragens, Socas e Molhados, por preços baratissimo.

Roberto Schmidt, GERENTE.

Vende-se em perfumaria de vizes em si humal, de fabrica fabrica de vizes humal, de fabrica fabrica de vizes humal, de fabrica fabrica de vizes humal.

Vende-se

por preço baratissimo 2 carros, 1 para 2 pessoas e outro para 4, ambos em perfeito estado. Para tratar com Augusto Urban Junior.

